

BOLETIM ECONÔMICO

No. 05 – Julho/11

COMÉRCIO

O faturamento do comércio do estado do Rio de Janeiro registrou alta de 2,1% na comparação com o mesmo período de 2010, alcançando 25 altas consecutivas nesta base de comparação.

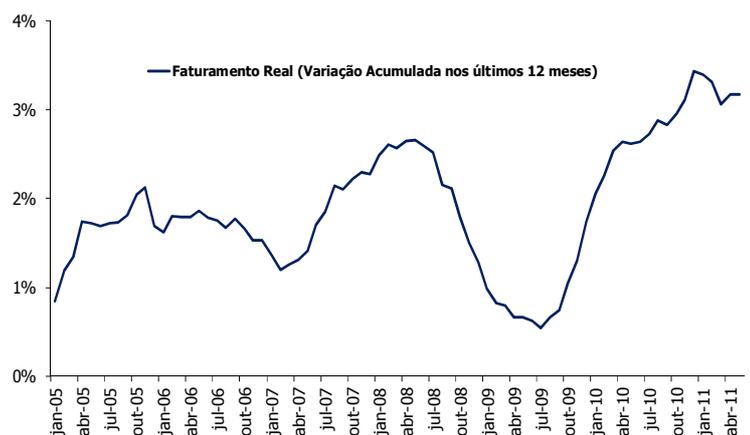
O aquecimento da economia fluminense tem favorecido o desempenho do setor tendo em vista o crescimento da massa salarial e a alta da confiança do consumidor. Nem mesmo o encarecimento do crédito chegou a comprometer a manutenção do desempenho favorável das vendas, sobretudo pelo prolongamento dos prazos e o fôlego adicional dado pelo recente arrefecimento da inflação.

À exceção de Combustíveis e Lubrificantes, com queda de 0,5%, os demais grupos apresentaram alta na comparação interanual. O destaque ficou por conta do segmento Bens Semiduráveis, com alta de 4,8%. Em seguida, apareceram Bens Não

Duráveis (2,7%), Bens Duráveis (2,4%) e Comércio Automotivo (0,4%).

Os subgrupos Lojas de Departamentos (5,9%), Calçados (5,6%), Tecidos (5,3%) e Vestuário (4,9%) apresentaram as altas mais intensas do mês, de um ano para o outro, puxados pelo aumento da renda disponível da população e pela mudança de estação, principalmente pelo frio intenso que marcou o período em análise. Em contrapartida, os subgrupos Autopeças e Acessórios (-1,4%) e Livrarias, Papelarias e Materiais para Escritório (-0,7%) foram os únicos com variações negativas.

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)
Estado do Rio de Janeiro - Janeiro de 2005 a Maio de 2011



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

Nos cinco primeiros meses do ano, o faturamento acumulou alta de 1,9%,

ficando abaixo da taxa registrada em igual período do ano anterior (2,6%). Considerando o acumulado dos últimos doze meses terminados em maio, comparados com o período imediatamente anterior (de junho de 2009 a maio de 2010), o faturamento do comércio no estado acumulou crescimento de 3,2%.

O *Índice de Confiança do Comércio do Estado do Rio de Janeiro* fechou maio com alta de 0,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo o patamar de 139,9 pontos.

Este foi o maior nível já apurado para um mês de maio da série histórica do levantamento, iniciada em julho de 2003. O subindicador *Situação Presente* caiu 1,4%, enquanto que o *Situação Futura* subiu 2,6% - ambos na mesma base de comparação.

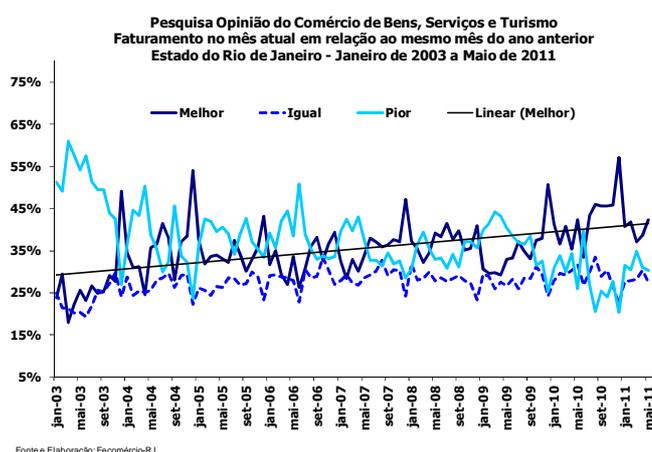
Na comparação com o mês imediatamente anterior, o ICC registrou queda de 0,2%, enquanto *Situação Futura* recuou 2,0% e *Situação Presente* subiu 2,6%.

A perspectiva de desaceleração da inflação e a acomodação natural das vendas por volta de junho contribuíram para o resultado.

A pesquisa *Opinião do Comércio do Estado do Rio de Janeiro* de maio indicou um faturamento 1,3% maior

que o do mesmo período do ano anterior. Para junho, a expectativa foi de um crescimento de 8,2% vide a comparação na margem.

Os níveis de estoque dos estabelecimentos consultados estiveram mais ajustados na comparação interanual. Em maio de 2010, 70,3% dos empresários afirmaram ter o estoque no ponto certo ao fim do mês. Já em maio de 2011, o percentual passou a 72,5%.



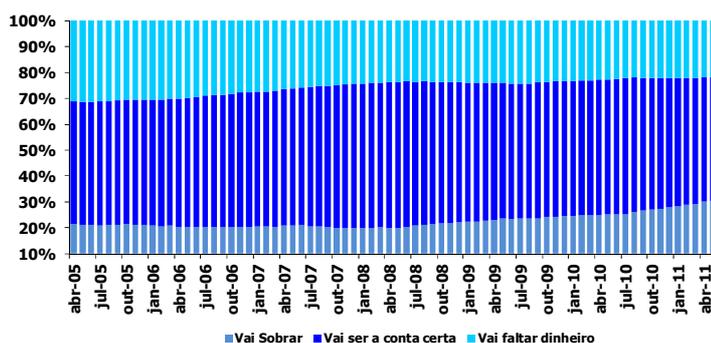
A pesquisa também indagou sobre o quadro de funcionários dos estabelecimentos, que apontou manutenção em maio em relação a relação a abril (0,0%). Em 2010, a variação do número de funcionários nesta mesma base de comparação foi de alta de 0,2%.

CONSUMIDOR

A *Pesquisa de Orçamento Doméstico* de maio de 2011, realizada pela Fecomércio-RJ, mostrou que, naquele mês, 33,2% dos moradores do estado do Rio de Janeiro tiveram sobra no orçamento depois de todas as contas pagas, contra 26,4% em maio de 2010.

Dos entrevistados, foi observado que 79,4% estão com o orçamento equilibrado, enquanto para 20,6% a receita foi insuficiente. Para aqueles que tiveram sobra orçamentária, 32,8% guardarão para alguma eventualidade, 27,5% pretendem guardar para consumir no futuro e 25,0% para gastar com lazer.

Pesquisa de Orçamento Doméstico (POD) - Média Móvel 12 Meses
Deverá sobrar dinheiro após as despesas?
Estado do Rio de Janeiro - Abril de 2005 a Maio de 2011



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

Pesquisa de Inadimplência Doméstica constatou que, em maio, 17,5% das famílias estavam com alguma conta fixa em atraso, percentual ligeiramente

abaixo dos 17,8% registrados no mesmo período de 2010.

Foi observado também que 50,5% das famílias com contas em atraso encontravam dificuldades em quitar a conta de energia elétrica. Além disso, 36,2% dos inadimplentes deixaram de pagar a conta de telefone fixo.

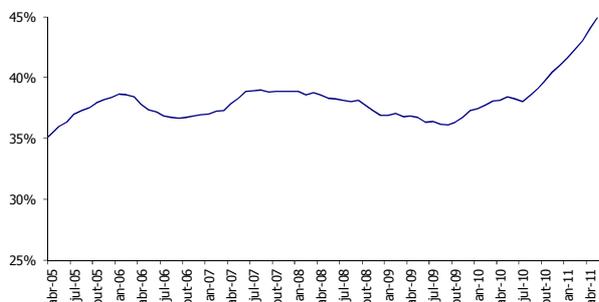
Em relação aos financiamentos, em maio de 2010, 46,6% dos entrevistados estavam pagando prestações e 9,7% deles estavam com pelo menos uma parcela atrasada. No mesmo mês de 2011, o percentual de famílias comprometidas com financiamentos chegou a 55,8%, com 10,6% destas com prestações em atraso. Essa alta da inadimplência reflete as concessões de crédito acumuladas, o encarecimento do das taxas e a inflação mais forte no período mais recente.

A pesquisa apurou também que os principais motivos para aquisição de crédito foram para compra de artigos eletrônicos, eletrodomésticos, itens de vestuário e veículos.

A *Pesquisa de Consumo Doméstico* do estado do Rio de Janeiro, da Fecomércio-RJ, que avalia o consumo das famílias e a intenção de compra, revelou que, em maio de 2011, 48,7% das famílias haviam comprado produtos duráveis ou semiduráveis nos últimos

seis meses. Em igual mês de 2010, a parcela encontrava-se em 38,5%.

**Pesquisa de Consumo Doméstico (PCD) - Média Móvel 12 Meses
Comprou algum produto durável nos últimos 6 meses?
Estado do Rio de Janeiro - Abril de 2005 a Maio de 2011**

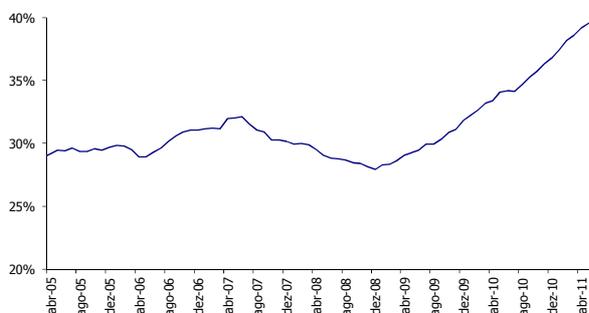


Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

Dos itens comprados, Artigos Eletrônicos (38,8%), Eletrodomésticos (29,4%) e Móveis (18,0%) foram os mais citados.

Quanto à intenção de compra, 39,8% das famílias pretendiam comprar algum bem durável ou semidurável nos seis meses posteriores ao longo deste segundo semestre, contra 35,2% apurados no mesmo período do ano passado. Artigos Eletrônicos (32,4%) e Eletrodomésticos (22,6%) seguem

**Pesquisa de Consumo Doméstico (PCD) - Média Móvel 12 Meses
Pretende comprar algum produto durável nos próximos 6 meses?
Estado do Rio de Janeiro - Abril de 2005 a Maio de 2011**



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

como os mais desejados.

Assim como observado nos últimos meses, os dois gráficos de tendência apresentados continuam a indicar que tanto o consumo realizado quanto à intenção de compras permanecem em linhas ascendentes, o que reforça a perspectiva positiva para o comércio de bens, serviços e turismo fluminense. A economia do estado do Rio de Janeiro têm apresentado resultados diferenciados em termos de emprego e atividade, quando comparada às demais unidades federativas.

Ainda que em menor proporção do que deve ocorrer em outros estados, aguardamos uma acomodação do ritmo de crescimento face à forte alta no ano anterior e às medidas de restrições ao crédito.

O *Índice de Expectativa do Consumidor* (IEC), que estima a sensação do consumidor em relação à conjuntura econômica no estado do Rio de Janeiro, da Fecomércio-RJ, atingiu em maio de 2011 sua vigésima sétima alta consecutiva contra igual mês do ano anterior. Com o resultado – 114,82 pontos - o IEC apurou crescimento de 1,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e queda de 0,9% frente a abril deste ano.

Evolução do Saldo de Empregos Gerados

Sindicato do Comércio Varejista de Valença

O mercado de trabalho das atividades relacionadas ao Sindicato do Comércio Varejista de Valença gerou um saldo de -19 empregos em maio último, totalizando um saldo acumulado de -77 vagas no ano, descontando-se dos admitidos aqueles desligados. No estado do Rio de Janeiro, o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, como um todo, gerou em maio 9.309 vagas, totalizando um saldo líquido de 41.540 empregos ao longo de 2011.

Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença*

ATIVIDADES	Mai 2011	Acumulado 2011
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	0	19
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	0	-18
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	0	-4
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	4	-8
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	-1	-1
Comércio varejista de bebidas	0	1
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	3	3
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; produ	-2	-1
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	-2	-3
Comércio varejista de lubrificantes	1	1
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	0	0
Comércio varejista de material elétrico	-3	-10
Comércio varejista de vidros	0	-4
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	-7	-1
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	2	0
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	0	5
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	-2	-7
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	-1	-1
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	2	2

Continua

Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença*

ATIVIDADES	Mai 2011	Acumulado 2011
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	0	0
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comu	1	-2
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	0	0
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	-3	-7
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	0	0
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	0	0
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	-8	-18
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-1	4
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	0	1
Comércio varejista de artigos de óptica	-3	-3
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1	-13
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	0	-9
Comércio varejista de jóias e relógios	0	0
Comércio varejista de gás liqüefeito de petróleo (GLP)	-2	-3
Comércio varejista de artigos usados	0	0
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	2	0
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0
Total das atividades relacionadas ao Sindicato	-19	-77

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2011. Elaboração: Fecomércio-RJ.

* Base Territorial: Valença, Rio das Flores e Vassouras

Evolução do Saldo de Empregos - Estado e Regiões Administrativas

Regiões	Mai 2011	Acumulado 2011
Baixada litorânea	-79	1.493
Centro-Sul	194	301
Costa Verde	53	14
Médio Paraíba	833	2.059
Metropolitana	6.145	32.077
Noroeste	221	374
Norte	1.401	4.183
Serrana	541	1.039
Estado	9.309	41.540

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2011. Elaboração: Fecomércio-RJ.



Superintendência de
Economia e Pesquisas
☎ 21 3138-1113
📄 www.fecomercio-rj.org.br

O uso puro e simples das informações deste Boletim não garante êxito na tomada de decisão do leitor – no campo dos negócios ou em qualquer outro. Este Boletim não pode ser retransmitido sem prévia autorização do remetente. Se você não é o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-lo, por favor, apague-o e informe o caso à Fecomércio-RJ.